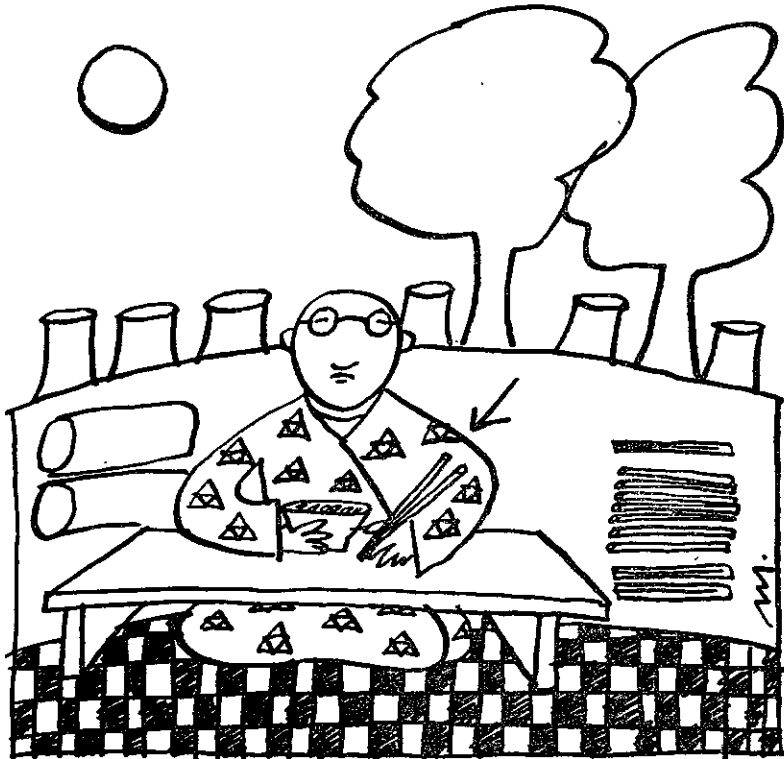


'Pauzinhos' antiecológicos

Uso de palitos para comer leva o Japão a derrubar florestas

TOQUIO — O hábito de usar palitos de madeira descartáveis para comer tem sido um forte obstáculo à política de preservação do meio ambiente que o Japão esforça-se por adotar nos últimos tempos. Embora as indústrias afirmem que a madeira empregada nos palitos não é aproveitável em outros setores, o Japão importou em 1991 quase 16 bilhões de pares de palitos, procedentes dos bosques e florestas de outros países, contribuindo assim para o desmatamento do planeta. Segundo a FAO, 170 mil quilômetros quadrados de hectares de bosques tropicais desaparecem anualmente no mundo.

Apesar disso, diversas medidas para conter o consumo de energia e a emissão de gases tóxicos estão sendo adotadas por empresários e autoridades japonesas. Entre elas, a crescente utilização de papel reciclado e a criação de um fundo de 100 bilhões de ienes (800 milhões de dólares) para reconverter a estrutura industrial do país, no ano 2.000. A partir do próximo mês, o ministério dos Correios japoneses colocará à venda cartões postais de papel reciclado, desti-



nando 10% de sua arrecadação a organizações ambientalistas.

O papel reciclado é usado também no fabrico de papel higiênico, cadernos ou folhas para fotocopiadoras, o que tem convertido o Japão num dos países com maior índice de reciclagem. As acusações de que o país exportava empresas contaminadoras, que

não passariam em seus próprios mecanismos de controle, levou o governo a anunciar uma maior vigilância sobre a produção de resíduos. Há um sentimento, entre os empresários, de que após os vários desastres que causaram envenenamentos massivos nos anos 60, surgiu uma nova consciência de respeito ao meio ambiente.